

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

BOLETIM INFORMATIVO DO VIGIAR/RS
VIGIAR/NVRAnB/DVAS/CEVS/SES-RS
(nº 74/09)

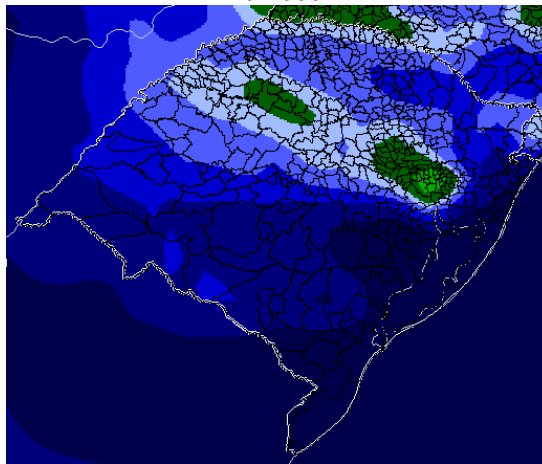
Objetivo do Boletim

Informar à comunidade gaúcha as condições atmosféricas atuais, disponibilizando e analisando informações provenientes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, bem como recomendar ações de proteção e promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças ocasionadas ou agravadas por impactos atmosféricos.

1 - Mapas da Qualidade do Ar no Estado do Rio Grande do Sul.

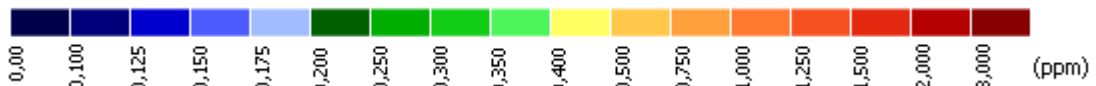
CO (Monóxido de Carbono)

21/10/2009 – 12h



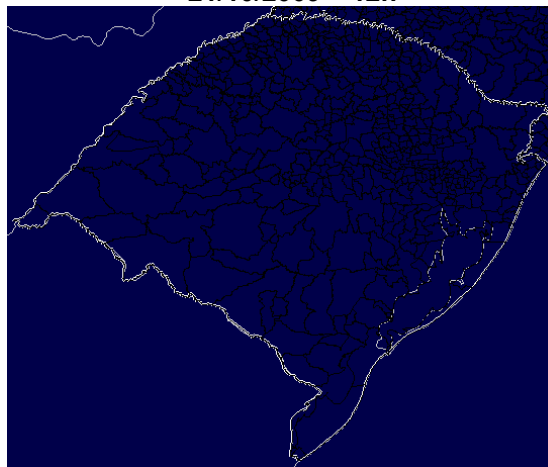
Fonte: CATT- BRAMS - CPTEC/INPE

Monóxido de Carbono



PM_{2,5} (Material Particulado)

21/10/2009 – 12h



Fonte: CATT- BRAMS - CPTEC/INPE

Material Particulado



1.1– Padrões utilizados para classificação da qualidade do ar anterior.

1.1.1 – Padrão Nacional - Resolução CONAMA nº 03/90.

Padrão nacional de qualidade do ar estabelecido pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, por meio da Resolução 03/90.

Poluentes	Qualidade do Ar				
	Boa	Regular	Inadequada	Má	Péssima
Monóxido de Carbono (CO)	4,5 ppm	4,9 - 9 ppm	9 -15 ppm	12 - 30 ppm	Acima de 30 ppm

1.1.2– Padrão Internacional – OMS

Padrão de qualidade do ar para material particulado: média diária ($\mu\text{g}/\text{m}^3$).

Nível da média diária	MP _{2,5} ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)	Fundamentação
Guia de qualidade do ar da OMS (GQA)	25	Baseado na relação entre os padrões diários e anuais de material particulado.

Obs.: ($\mu\text{g}/\text{m}^3$ – micro gramas por m^3 e ppm – parte por milhão).

Fonte: Guia de Qualidade do Ar – Atualização Mundial 2005.

NOTA: Estudos epidemiológicos mostram significativa associação entre os níveis de poluição do ar e aumento da morbidade e mortalidade relativas às doenças respiratórias. Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

Observações:

•A Qualidade do Ar, classificada anteriormente, utiliza as informações de PM_{2,5} e CO disponibilizadas pelo INPE e adota como parâmetros de avaliação os índices determinados pela OMS (PM_{2,5}) e CONAMA (CO).

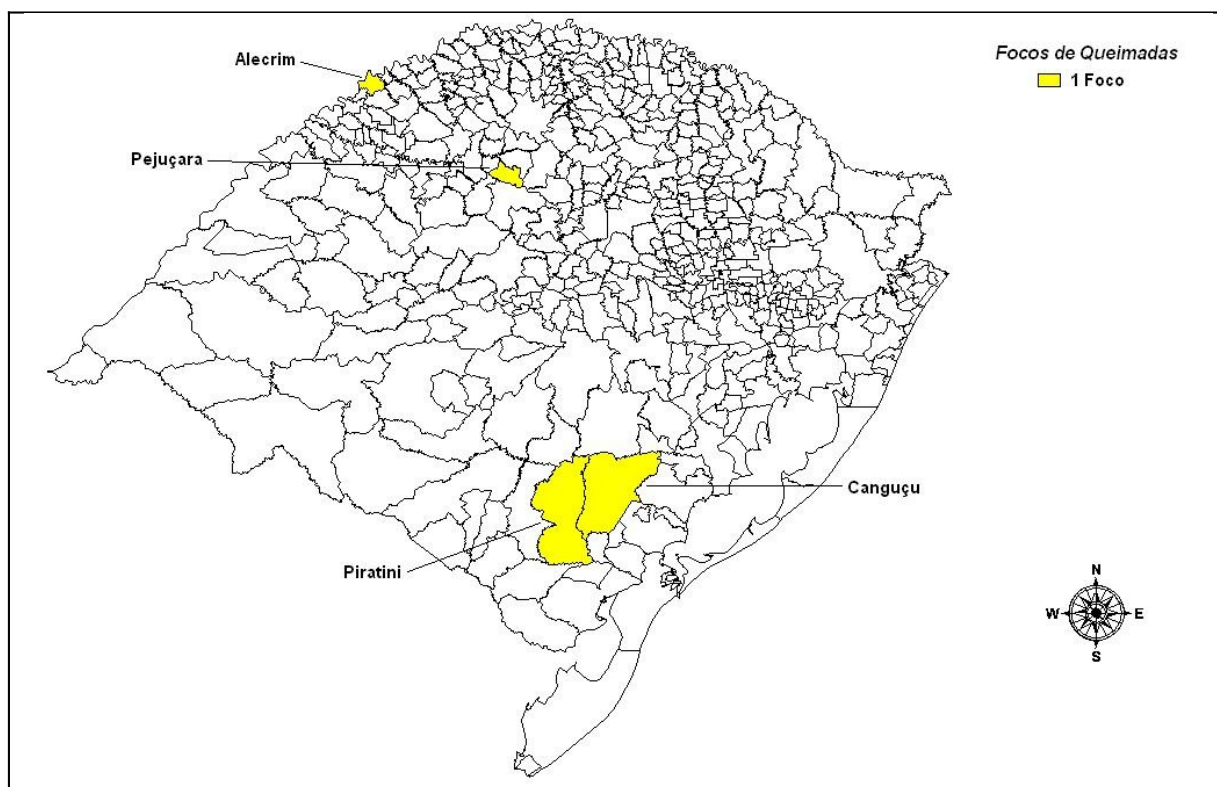
•Outros indicadores, como NO_x, SO₂, PM₁₀, O₃, PTS, H₂S e CO podem ser verificados no Boletim da Qualidade do Ar, da FEPAM, disponível no seguinte endereço:

http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/boletim_ar_automatica.asp

Localização das EMQAr FEPAM	Indicadores de Qualidade do Ar
Canoas	PI ₁₀ (Part. Inaláveis); SO ₂ ; O ₃ ; NO _x ; Hidrocarbonetos e Param. Meteorológicos.
Caxias do Sul	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); SO ₂ ; PTS (Partículas Totais em Suspensão)
Charqueadas	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO ₂ .
Estância Velha	PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO ₂ .
Esteio	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); SO ₂ ; NO _x ; O ₃ ; CO; Hidrocarbonetos e Parâmetros
Montenegro	PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO ₂ .
Porto Alegre	PI ₁₀ (Part. Inaláveis); SO ₂ ; H ₂ S; CO; NO _x ; O ₃ ; PTS (Part Totais em Suspensão).
Rio Grande	PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO ₂ .
Sapucaia do Sul	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); SO ₂ ; CO; NO _x ; O ₃ .
Triunfo	PI ₁₀ (Part. Inaláveis); SO ₂ ; H ₂ S; CO; NO _x ; O ₃ ; PTS (Part Totais em Suspensão).
Estação móvel	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); SO ₂ ; H ₂ S; CO; NO _x ; O ₃ .

OBS.: As diferenças das informações produzidas pelo INPE e pela FEPAM são possíveis e compreensíveis, pois a metodologia utilizada para a obtenção dos dados é diferente. Os dados simulados pelo modelo CATT-BRAMS são baseados em sensoriamento remoto e são obtidos a partir de grades (grids que variam de 15km a 30km) ou seja: dentro de uma mesma área muitas vezes temos mais de um município ou, municípios com mais de um grid, então utilizamos a média dos valores dos grids, enquanto que as EMQAr/FEPAM utilizam dados obtidos nos locais de instalação dos equipamentos, dados pontuais.

1.2– Focos de Queimadas no Estado do Rio Grande do Sul de 18 e 19/10/2009.



Fonte: CPTEC/INPE/queimadas (NOAA-15D, GOES-10, NOAA-15)

OBS.: Os satélites detectam as queimadas através da energia emitida pelas chamas, isto é: a partir de focos de calor, em frentes de fogo com cerca de 30 m de extensão por 1 m de largura, ou maior. As seguintes condições impedem ou prejudicam muito a detecção das queimadas: frentes de fogo com menos de 30 m; fogo apenas no chão de uma floresta densa (sem afetar a copa das árvores); nuvens cobrindo a região; queimada de pequena duração, ocorrendo no intervalo de tempo entre as imagens disponíveis (frequência de 3 h); fogo em uma encosta de montanha, enquanto o satélite só observou o outro lado. Poderá ocorrer alguma imprecisão na localização do foco de queima, que no melhor caso é cerca de 1 km, mas podendo chegar a 6 km.

2 - Previsão do tempo para municípios do Estado do Rio Grande do Sul – 22/10 a 24/10/2009.

Municípios	Data	Previsão	MIN(°C)	MAX(°C)	UV
Bagé	22/10/09	Predomínio de Sol	15	26	9
	23/10/09	Predomínio de Sol	13	28	9
	24/10/09	Chuva pela Manhã	15	23	9
Cachoeira do Sul	22/10/09	Parcialmente Nublado	21	30	9
	23/10/09	Predomínio de Sol	15	30	9
	24/10/09	Chuva	19	33	10
Candiota	22/10/09	Parcialmente Nublado	15	25	9
	23/10/09	Predomínio de Sol	12	28	9
	24/10/09	Chuva	15	24	9
Canoas	22/10/09	Varição de Nebulosidade	18	30	9
	23/10/09	Parcialmente Nublado	13	28	9
	24/10/09	Chuva	14	34	10
Caxias do Sul	22/10/09	Varição de Nebulosidade	16	25	9
	23/10/09	Parcialmente Nublado	12	25	10
	24/10/09	Pancadas de Chuva	13	28	10
Charqueadas	22/10/09	Varição de Nebulosidade	20	30	9
	23/10/09	Parcialmente Nublado	14	28	9
	24/10/09	Chuva	18	34	10
Estância Velha	22/10/09	Varição de Nebulosidade	19	29	9
	23/10/09	Parcialmente Nublado	14	27	9
	24/10/09	Pancadas de Chuva	16	33	10

Esteio	22/10/09	Varição de Nebulosidade	18	30	9
	23/10/09	Parcialmente Nublado	14	28	9
	24/10/09	Chuva	15	33	10
Gravataí	22/10/09	Varição de Nebulosidade	18	30	9
	23/10/09	Parcialmente Nublado	14	28	9
	24/10/09	Chuva	14	34	10
Guaíba	22/10/09	Varição de Nebulosidade	18	31	9
	23/10/09	Parcialmente Nublado	13	28	9
	24/10/09	Chuva	14	35	10
Novo Hamburgo	22/10/09	Varição de Nebulosidade	18	29	9
	23/10/09	Parcialmente Nublado	12	27	9
	24/10/09	Chuva	13	33	10
Porto Alegre	22/10/09	Varição de Nebulosidade	18	30	9
	23/10/09	Parcialmente Nublado	13	28	9
	24/10/09	Chuva	15	35	10
Rio Grande	22/10/09	Varição de Nebulosidade	15	22	9
	23/10/09	Parcialmente Nublado	12	24	9
	24/10/09	Chuva	15	24	9
Triunfo	22/10/09	Varição de Nebulosidade	19	30	9
	23/10/09	Parcialmente Nublado	14	28	9
	24/10/09	Chuva	15	34	10

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

Atualizado 21/10/2009 – 10h

Tabela de Referência para o Índice UV

Índice UV 1	Índice UV 2	Índice UV 3	Índice UV 4	Índice UV 5	Índice UV 6	Índice UV 7	Índice UV 8	Índice UV 9	Índice UV 10	Índice UV 11	Índice UV 12	Índice UV 13	Índice UV 14
Nenhuma precaução necessária		Precauções requeridas						Extra Proteção!					
Você pode permanecer no sol o tempo que quiser!		Em horários próximos ao meio-dia procure locais sombreados. Procure usar camisa e boné. Use o protetor solar.						Evite o sol ao meio-dia. Permaneça na sombra. Use camisa, boné e protetor solar.					

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

ALERTA

Os índices de UV Máximo encontram-se entre os níveis 9 e 10 nos municípios prioritários.

2.1 - Tendências meteorológicas para o Rio Grande do Sul, período de 21/10 a 23/10/2009.

21/10/2009 No oeste: predomínio de sol. Nas demais áreas: sol com nebulosidade variável. As temperaturas estarão estáveis.

22/10/2009: No leste: sol com nebulosidade variável com possibilidade de pancadas de chuva. No oeste: predomínio de sol. Nas demais áreas: sol com nebulosidade variável. As temperaturas estarão estáveis.

Tendência: Em todas as áreas do Estado: sol com nebulosidade variável. As temperaturas estarão em pequeno declínio. Nos próximos dois dias há chance de pancadas de chuva.

Atualizado 21/10/2009 – 10h

MEDIDAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Não fazer fogueiras (ou queimar resíduos) nas proximidades das matas, florestas ou em áreas urbanas;
- Evitar o uso do fogo como prática agrícola;
- Não jogar pontas de cigarro para fora dos veículos.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Evitar aglomerações em locais fechados;
- Não fumar;
- Evitar exercícios físicos e exposição ao sol entre 10 e 16h;
- Ingerir no mínimo 2 litros de água diariamente.
- Para a prevenção não só do câncer de pele, como também das outras lesões provocadas pelos raios UV, é necessário precauções de exposição ao sol, pois os índices máximos encontram-se entre os níveis **9** e **10**. Considerando que os danos provocados pela exposição solar são cumulativos, cuidados especiais devem ser tomados todos os dias.
- Usar acessórios de proteção como chapéu, boné ou guarda sol;
- Usar protetor solar sempre que sair ao sol.
- Permanecer em locais protegidos do sol ou em áreas arborizadas;

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade do Ar.

Telefones: (51) 3901 1081 (55) 3512 5277

E-mails:

elaine-costa@saude.rs.gov.br
vinicius-cardia@saude.rs.gov.br
salzano-barreto@saude.rs.gov.br
liane-farinon@saude.rs.gov.br

Responsável técnico pelo boletim: **Geógrafa Sanit. Elaine Costa**